

No Brasil acontece, atualmente, uma tentativa de mobilização comunitária visando discutir e propor medidas para o combate à fome e à miséria. Se, há algum tempo, a tendência era perceber a fome como presente unicamente nas regiões mais pobres, como no Nordeste, atualmente está claro que o problema diz respeito ao país como um todo. Os dados oficiais, além da realidade do dia-a-dia, demonstram que os problemas sociais vêm se agudizando e levando, entre outras consequências, a um recrudescimento nos níveis de violência e queda na qualidade de vida da população.

Portanto, este número especial sobre crescimento e desenvolvimento físicos está sendo publicado em um momento onde a discussão a respeito do estado nutricional da população brasileira consolida-se como tópico de reconhecida importância social. Coincidência? Em parte, já que o processo de redação e editoração dos manuscritos iniciou-se em meados de 1992, ou seja, anteriormente à deflagração da campanha de combate à fome e à miséria. Por outro lado, muitos dos autores que contribuem nesta coletânea têm sido, desde longa data, proeminentes participantes dos debates acerca de questões nutricionais da população brasileira.

É inquestionável que a avaliação do crescimento e desenvolvimento físicos ocupa um lugar especial nas pesquisas sobre condições de saúde e de nutrição de populações humanas. Todas as contribuições deste número especial dizem respeito a este tópico, tratando-o, contudo, sob diferentes vertentes. Como editores, nossa preocupação foi incluir neste número especial a multiplicidade de abordagens que caracterizam os estudos sobre crescimento e desenvolvimento físicos da criança brasileira.

Há contribuições relativas aos resultados de inquéritos antropométricos de abrangência nacional (C. A. Monteiro et al.), aos determinantes da desnutrição (M. T. A. Olinto et al.), ao crescimento, maturação e estado nutricional de populações indígenas (R. V. Santos e S. M. Souza), às inter-relações entre estado nutricional e inserção no mercado de trabalho (R. Sichieri et al.), ao monitoramento do estado nutricional através da antropometria (I. R. R. Castro & L. A. Anjos), ao Sistema de Vigilância Nutricional (M. Batista Filho & A. Rissin), aos padrões de maturação das crianças e adolescentes brasileiros (M. F. S. Duarte), aos impactos de doenças diarreicas sobre o crescimento (S. A. Bittencourt et al.), à relação entre o crescimento físico e indicadores funcionais (D. P. Guedes & J. E. R. P. Guedes) e, finalmente, ao Plano de Combate à Fome e à Miséria (G. S. Ferreira & I. R. R. Castro).

Muitas pessoas e instituições contribuíram no *crescimento e desenvolvimento* deste número especial. Gostaríamos de agradecer especialmente aos autores, pela presteza demonstrada durante todo o processo de editoração. Estendemos os nossos agradecimentos aos revisores dos *Cadernos*, que contribuíram enormemente para a concretização do projeto através da cuidadosa avaliação dos manuscritos. Finalmente, um agradecimento à Fundação MacArthur, cujo suporte possibilitou finalizar a editoração eletrônica.

Ricardo Ventura Santos

(Museu Nacional/UFRJ e Fundação Oswaldo Cruz)

Luiz Antonio dos Anjos

(Fundação Oswaldo Cruz)